

A Brasil Terminal Portuário (BTP) opera hoje com ao menos oito rotas de navegação que interligam os maiores continente ao Brasil.

portomar@atribuna.com.br

Porto & Mar

Rota Santos-África ampliará operações da Santos Brasil

Estimativa é de crescer 7% com essa movimentação. Empresa será a única a operar nos cinco continentes

JOSÉ CLAUDIO PIMENTEL
DA REDAÇÃO

A Santos Brasil espera crescer em até 7% seu volume de cargas, ao passar a atender uma linha de navegação que passa nas costas Oeste e Sul da África. Com o novo serviço no portfólio, a empresa, que é responsável pelo Terminal de Contêineres (Tecon), consolidou-se como a única do cais santista a atender rotas de navegação a partir e para todos os cinco continentes.

A rota foi batizada como SA-WAF e tem escalas fixas nos portos de Navegantes (SC), Paranaguá (PR), Rio de Janeiro (RJ), Santos (SP), Durban, Port Elizabeth e Cidade do Cabo (África do Sul), Luanda (Angola) e Pointe Noire (República do Congo). Ela foi iniciada no último mês.

Dados da balança comercial brasileira mostram que no primeiro semestre deste ano houve decréscimo nas trocas comerciais entre o Brasil e os países africanos de 12,1%, quando comparado com o mesmo período do ano anterior. Apesar disso, o diretor comercial da empresa, Marcos Tourinho, enxerga crescimento com o novo serviço.

Atualmente, a Santos Brasil possui rotas semanais para a

O resultado

“Essa flexibilidade permite a redução do custo, tempo e risco das operações dos exportadores e importadores que operam no terminal”.

Marcos Tourinho,
diretor comercial da Santos Brasil

A marca

Dados oficiais da instalação demonstram que o Tecon Santos possui média mensal superior a 100 movimentos por hora (MPH).

Ásia, Europa (norte, Mediterrâneo e Báltico), América do Sul, Caribe, Golfo dos Estados Unidos, Costa Leste/Oeste dos Estados Unidos, além de cinco serviços de cabotagem dentro do Brasil. Ao conectar a África,



CARLOS MOGUEIRA

Tecon Santos tem média mensal superior a 100 movimentos por hora (MPH) de contêineres

o Tecon consolida-se como o único com saídas e chegadas para todo o continente.

“Essa flexibilidade permite a redução do custo, tempo e risco das operações dos exportadores e importadores que operam no terminal”, explica Tourinho ao destacar que a empresa trabalha com 15 das 20 maiores empresas de navegação do mundo. Para ele, as taxas de eficiência da empresa são os pontos que destacam-se diante da concorrência.

Dados oficiais da instalação mostram que o Tecon Santos possui média mensal superior a 100 movimentos por hora (MPH). Trata-se de um índice que calcula o embarque e desembarque de contêineres dos cargueiros. Quanto mais elevado for o número, maior é a eficiência da instalação. No consolidado de abril, a empresa bateu o inédito 225,25 mph.

MAIS ROTAS

Além da nova rota com a África, a Santos Brasil também iniciou o serviço ABAC/COSNOSUR. A sigla corresponde a uma linha nova que tem a parceria da Aliança Navegação, Hamburg Süd e Hapag-Lloyd e faz rota semanal com escala em Santos entre os países vizinhos do Chile, Argentina, Peru e Equador, entre o oceano Atlântico e o Pacífico.

Para esse serviço, de acordo com Tourinho, a estimativa é de que sejam movimentados 65% contêineres de exportação, 30% de importação e 5% de vazios. A primeira operação foi realizada com o navio *Hammonia Massilia*, esta semana, e movimentou mais de 700 caixas metálicas com destinos diversos.

Terminais recebem navios de todo o planeta

■ A Embraport possui cinco rotas de navegação. Entre elas, está a NGX2, uma das maiores do mundo e realizada com seis armadores (Hamburg Sud, Hapag Lloyd, CMA CGM, UASC, NYK e CSCL) com escalas nos portos de Qingdao, Xangai, Chiwan, Cingapura, Paranaguá, Montevideu, Buenos Aires, Rio Grande e outros.

O terminal também está no Serviço GS1/Golfo, que atende a Argentina, Colômbia, México, Estados Unidos, América Central (principalmente o México) e Caribe, além do Brasil, com duas escalas semanais pelos armadores Hapag Lloyd, NYK, MSC, Sealand (Grupo Maersk), Zim e Hamburg Sud.

Há ainda a cabotagem (navegação costeira) atendida pela Mercosul Line e dos serviços Atlântico Sul e Costa Norte, estes atendidos pela Log-in. Nesta cartela, há escalas semanais nos portos de Manaus (AM), Suape (PE), Paranaguá (PR), Itajaí (RS) e Itaguaí (RJ), São Francisco do Sul (SC), Salvador (BA), Fortaleza (CE), Vila do Conde (PA) e outros.

CRESCIMENTO

A Libra, que teve o contrato de concessão de exploração das áreas no Porto de Santos renovado até 2035, possui atualmente três rotas no terminal do cais santista. Entre elas, destaca-se o Ásia Brasil, com armadores como a Hamburg Sud, Hapag Lloyd, CMA CGM, China Shipping, NYK e UASC.

Há ainda o segundo serviço para a Ásia, conhecido no setor por CSW, e que possui como armadores o MOL, Maersk e MSC. A cartela é completa com o Brazex, que é liderado pela francesa CMA-CGM que, se-



ALEXSANDER FERRAZ

A BTP, na região da Alemoa, atende oito rotas de navegação

gundo a empresa, é considerado o principal serviço do Porto de Santos para a América Central atualmente.

Para Marlos Tavares, diretor comercial do Grupo Libra, a expectativa é de que o portfólio cresça nos próximos meses em razão dos investimentos previstos para os próximos anos. “Temos convicção de que nossos clientes estão se preparando para uma retomada de volumes a partir do ano que vem”, diz, ao referir o terminal como um parceiro de longo prazo.

A Brasil Terminal Portuário (BTP) opera hoje com ao menos oito rotas de navegação que interligam os maiores continente ao Brasil. São serviços complementares aos dos concorrentes no Porto de Santos e alguns exclusivos que atendem

ao mercado da Costa Leste dos Estados Unidos e da Ásia.

Na cartela estão o WMED que atende os portos do Mediterrâneo, o NWCI no Norte da Europa, o US-Sting da Costa Leste dos Estados Unidos e da América Central, o Ipanema/NEW Asas/CSW2 da Costa leste da Ásia, o Spain/Bossa Nova, do Sul da Europa e o Samba, que atende a todo o continente europeu.

O terminal, localizado na Alemoa, também recebe rotas que atendem à navegação costeira (cabotagem) pelo Brasil e países vizinhos. São duas: a ALCT II, que atende os portos de Suape, Salvador e Rio de Janeiro, além de Santos, e a Vitória, que atende exclusivamente ao complexo portuário da capital do Espírito Santo.